



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DO ÍNDICE E PERCENTUAL DE COBERTURA VEGETAL DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA-SP

Letícia Duron Cury¹, Edjair Augusto Dal Bem², Roberta Thays dos Santos Cury³, Amanda Aparecida de Lima⁴, Ana Clara de Barros⁵, Sérgio Campos^{6*}

1. Departamento de Engenharia Rural, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp/FCA, Botucatu-SP, 18610-307, Brasil; 2. Departamento de Engenharia Florestal, Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, FAIT, Itapeva-SP, 18402-000, Brasil; 3. Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, EMBN, Vila do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, 23968-000, Brasil; 4. Departamento de Engenharia Rural, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp/FCA, Botucatu-SP, 18610-307, Brasil; 5. Departamento de Engenharia Rural, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp/FCA, Botucatu-SP, 18610-307, Brasil; 6. Departamento de Engenharia Rural, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp/FCA, Botucatu-SP, 18610-307, Brasil. * Correspondência para le.cury@hotmail.com

Ecologia urbana/Pôster

O crescente aumento das áreas urbanas faz com que as cidades se tornem cada vez mais ambientalmente inadequadas para a ocupação humana, seja pela concentração da população, falta de áreas verdes, poluição e risco de acidentes. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento da cobertura vegetal do perímetro urbano do município de Itapeva, para analisar o Índice de Cobertura Vegetal (ICV), Percentual de Cobertura Vegetal (PCV) e elaborar um mapa de zoneamento da vegetação, identificando as áreas verdes do município. O levantamento da cobertura vegetal foi realizado por meio do *software* AutoCAD 2007 vinculado com o aplicativo TBN2CAD que importou as imagens do Google Maps com melhor resolução para a composição do mapa de zoneamento urbano, a somatória da vegetação delimitada foi realizada pelo Microsoft Excel 2010. Os valores obtidos para ICV e PCV foram 105,48 m² de cobertura vegetal/habitante e 21,52 %, respectivamente, considerando três tipos de disposição da vegetação, sendo vegetação nativa (78,28 m²/habitante e 15,98%), plantios homogêneos (15,31 m²/habitante e 3,13%) e arborização urbana (11,89 m²/habitante e 2,43%). O resultado do ICV encontra-se superior aos valores sugeridos como ideais pela ONU (Organização das Nações Unidas), que recomenda o mínimo de 12 m²/habitante, o que se justifica por meio da baixa densidade populacional, sendo 20,41 habitantes/ha (87.765/4299,84). O PCV de 21,52% representa uma qualidade ambiental média segundo Borges et al. (2010), sendo os valores acima de 30% considerados de alta qualidade ambiental. Por meio dos valores obtidos concluímos que o município encontra-se em condições ambientais adequadas em relação à cobertura vegetal, e se apresentou satisfatório em relação ao ICV e uma qualidade ambiental mediana de acordo com o PCV. No entanto, é necessária maior atenção para as áreas centrais do mapa de zoneamento da vegetação, onde o ICV e PCV foram menores, quando comparados com as áreas periféricas.

Agradecimento a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Itapeva/SP pelo fornecimento de informações para proceder com o estudo.